

VI Congresso Ibérico de Educação Especial

Educação Especial e a Cultura Digital: passos de uma trajetória de desafios e de construção de uma Educação Inclusiva. Uma investigação realizada na cidade de Betim no Brasil



Paulo Sérgio Araújo
Professor Mestre da Faculdade de Filosofia - ISTA
Doutorando e Ciências da Informação na UFP
Membro do Núcleo de Tecnologia Municipal de Betim
profaraujosergio paulo@gmail.com

Professor Catedrático da
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade Fernando Pessoa - UFP

1. CONTEXTO DA PESQUISA : Cidade de Betim – Estado de Minas Gerais – Brasil

Pop. Cerca de 432 000 hab.

A Gestão da Educação Especial é feita pelo CRAEI, criado em 2001)



INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS:

CRAEI, Centro de Referência e Apoio a Educação Inclusiva

70 Escolas Municipais

96 – Creches e CIM (Centros Infantis Municipais)



O CRAEI POSSUI DUAS MODALIDADES DE ATENDIMENTO

Equipe: Pedagogas, Assessoras, Psicólogas, Fisioterapeutas, Professores e Atendentes (cuidadores)



Atendimento Educacional Especial – AEE

Disponibiliza recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. (MEC/SEESP, 2008, p.15).

Número de alunos: 1.345 em 2018

Núcleo de Apoio Multidisciplinar – NAM

O objetivo de operacionalizar mudanças no sistema educacional do município, considerando a diversidade e respeitando as singularidades de cada estudante no amplo desenvolvimento de suas potencialidades.

Número de alunos: 3.632 em 2018



ATENDIMENTO NO CRAEI



→ Mobiliário adequado – mesa, cadeira, plano inclinado



**As SALAS DE RECURSO MULTIFUNCIONAIS (SRM)
nas Escolas (programa do gov. Federal)**

Atividades Desenvolvidas

PSICOLOGIA
FÍSIOTERAPIA
EQUOTERAPIA



Oficinas
com
alunos
Autistas



**Oficina com alunos das escolas
aprendendo a transpor um texto para
o Braille.**

Uma maneira de conscientizar alunos não cegos, a compreenderem como os colegas deficientes, percebem o mundo pela leitura de textos.



Exposição de fotografias MODELOS SÍNDROME DE DOWN



Festa junina (joanina) com alunos HOSPITALIZADOS

Festival de Bocha (boccia)



2. POR UMA FILOSOFIA DA DIFERENÇA

É NECESSÁRIO NOS ABRIR PARA OUTRO MODO DE PENSAR O MUNDO, A VIDA, A ESCOLA

PARADIGMA DOMINANTE - MODERNIDADE “fomos formatados para pensar deste modo”	PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA DA DIFERENÇA
SUPREMACIA DA RAZÃO	RAZÃO MISTURADA A AFETOS, DESEJOS...
PADRONIZAÇÃO	DIFERENTES FORMAS DE EXISTIR, APRENDER, CONHECER, INTERAGIR
LÓGICA UNIVERSAL TOTALITÁRIA para tornar homogêneo	SINGULARIDADES – HETEROGENEIDADE - DIFERENÇA
CATEGORIAS RÍGIDAS E FIXAS	ROMPIMENTO COM AS CATEGORIAS - PARTICULARIDADES
LÓGICA BINÁRIA – DICOTÓMICA	CONSIDERAR A TERCEIRA MARGEM DO RIO

ASPECTOS QUE O MONÓLOGO NOS AJUDA A PENSAR

- ✓ Práticas cartesianas e opressoras
- ✓ Intolerância às limitações do aluno
- ✓ Aluno invisível
- ✓ Produção de subjetividade,
padronizar os comportamentos
- ✓ **Medicalização na Educação**

Precisamos superar as bipolaridades para
encontrarmos

A terceira margem do rio



CONSIDERAR O ENTRE

FILOSOFIA DA DIFERENÇA

A diferença sempre foi tratada como maldição, causando estranheza “*por sua capacidade de furtar-se a qualquer tipo de modelo ou regra preestabelecida.*” (SCHÖPKE, 2004, p.2)

A diferença está relacionada a uma **indeterminação** e **ausência de identidade**, daí a impossibilidade de ser apreendida. O máximo que conseguimos apreender são os atributos que remetem à diferença, mas não ela em si.

FILOSOFIA DA DIFERENÇA

É preciso que, por um esforço sobre-humano, a razão deixe de ter apenas uma função cognitiva [...] para apreender a diferença, quer dizer, **tudo aquilo que foge aos padrões até agora estabelecidos**. É a diferença e não a semelhança a “lei mais profunda da natureza (*«nunca uma folha é completamente idêntica a outra»* – afirma Nietzsche e reitera Deleuze)”.
(SCHÖPKE, 2004, p.2)

3. O SISTEMA DIGITAL

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO TERRITÓRIO / ecossistema

Proposta e contributo :

A construção cooperativa de um sistema Digital para a gestão da informação da Educação Especial.

REFERENCIAIS TEÓRICOS e Modelos

ENGENHARIA DOS REQUISITOS



CULTURA DIGITAL: passos de uma trajetória

**METODOLOGIA ATIVA
para engenharia de
Software**

**Tipo de pesquisa:
Pesquisa-Ação**



Jürgen Habermas

Os pressupostos para a Razão Comunicativa:

Veracidade **Verdade**

Correção. Inteligibilidade



Pesquisador NÃO TEC TEC

Professores e gestores NÃO TEC

Comunidade de
comunicação

INTELIGÊNCIA COLETIVA



Assim, tornamos as conversações criativas e a inteligência coletiva possíveis, assim como a produção e internalização de uma memória coletiva em constante evolução.

TELA (ecran) PRINCIPAL

- barra de menu

Acesso reservado e individual (dados sensíveis)

SISTEMA ESFERA DIGITAL

Sistema Esfera Digital

Alunos

+ Novo aluno

Alunos

Chamadas

Atendimentos

+ Novo atendimento

Infográficos

Sistema



Acesso

Email

example@mail.com

Digite sua Senha

Informe a senha

Lembrar Senha

Entrar

Cadastrar

[Esqueceu sua senha?](#)

- Alunos >
- Atendimentos >
- Infográficos
- Sistema

Aprovação de Usuários ✓

Aprovar novos Usuários na plataforma >

Lista de Usuários

Visualisar >

Cadastro de Usuários ✚

Adicionar novo Usuário >

Cargos ⚙️

Gerenciar Cargos do sistema >

Perfis de Acesso ⚙️

Gerenciar Perfis de acesso ao Sistema >

Lista de Unidades

Visualisar >

Cadastro de Unidades ✚

Adicionar nova Unidade >

Tipologias ✚

Gerenciar Tipologias do sistema >

Intercorrências ✚

Gerenciar Intercorrências do sistema >

Gerenciar de Formulários 📄

Gerenciar formulários do sistema >

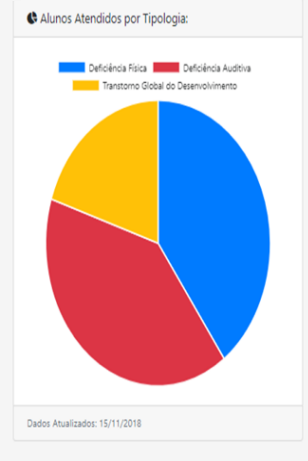
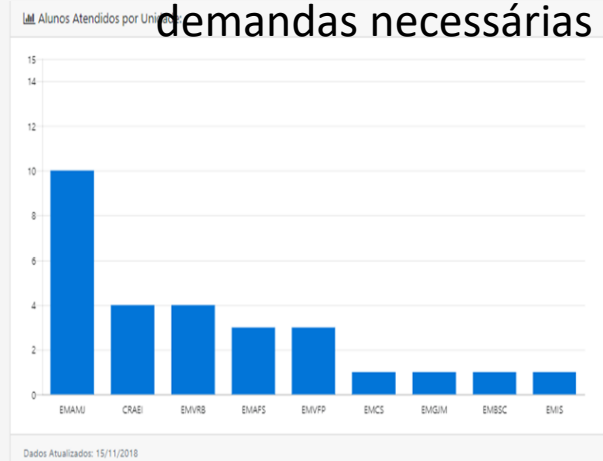
Agendamentos ✚

Gerenciar Agendamentos >

INFOGRAFICO para a gestão de atendimentos e das demandas necessárias

SISTEMA DE GESTÃO PARA OS ADMINISTRADORES os mesmos poderão construir formulários independente do técnicos (autonomia)

- Atendimentos >
- Infográficos
- Sistema



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A adesão ao sistema por parte da equipa (diferentes elementos) tem se mostrado eficiente e o pesquisador tem fomentado momentos de formação para o uso da plataforma e aplicativos o que tem facilitado o processo de transformação digital para o sistema
- Uma das transformações já percebidas é a do atendimento integrado via o acesso aos formulários por todos os profissionais relacionados com o aluno,
 - garantirá uma significativa alteração na filosofia e na abordagem por parte de todos os profissionais

Dupla estrutura performativa:
Usuários são também construtores
da plataforma digital

Técnico e Professores
T = P

Comunidade de Comunicação e Inteligência
Coletiva



Evento de Formação



Este evento aberto a toda a população, ocorre uma vez ao mês.

Cada evento um palestrante aborda um tema referente a inclusão.



Créditos

As fotografias utilizadas foram liberadas pela direção do CRAEI que dispõe de autorização de uso das pessoas.

As imagens e o organograma foram cedidos pela mesma instituição, refletem o modo de organização de suas atividades.

Os slides da filosofia da diferença foi disponibilizado pela Professora Fabíola Alves – Palestrante na Noite Inclusiva.

Agradecemos as assessoras de AEE, de modo particular a Regiane que disponibilizou os conteúdos para esta apresentação.

Agradecemos a Equipe do NAM, de modo especial, a Regina que disponibilizou os conteúdos para esta apresentação.